

-----ATA NÚMERO 35/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM SEIS DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Diretora do Departamento Jurídico e de Fiscalização.-----

---Presente, ainda, o Senhor Ênio Vieira Martins, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU.-----

---Também estiveram presentes, a Adjunta da Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação, Ênio Câmara e Mabely

Moreira.-----
---Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, perguntou, na sequência da notícia hoje veiculada no Diário de Notícias, sob o título “Orçamento de Cafôfo para 2017 contempla 1.º ciclo e sem-abrigo”, em que consistia o projeto da Autarquia relativamente aos sem-abrigo, quais os dados que a Câmara possui, qual o projeto de ação e se o mesmo se articulará com outras entidades, quer públicas quer privadas, mormente com os serviços do Governo Regional, com competências nesta matéria.-----

----- - Respondendo a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, esclareceu que a Câmara está a desenvolver um projeto-piloto, em colaboração com a rede social com a qual trabalha e que vai destinar-se, numa primeira fase, a cerca de uma dezena de sem-abrigo, tendo como objetivo criar condições para a sua reinserção na sociedade, tratando-se de um projeto de inclusão social. O que se almeja é arranjar uma casa onde estas pessoas possam fazer a sua vida e que, para além de lhes garantir um teto,

lhes sejam transmitidas regras sociais, introdução de novas rotinas e novas responsabilidades. Este projeto está a ser construído não se encontrando, ainda, totalmente definido. Atenta a sua natureza, com certeza que a Câmara implementá-lo-á com a ajuda que lhe for disponibilizada.-----

-----A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse ter conhecimento, pela sua experiência profissional, que a implementação dum projeto com esta natureza é uma tarefa muito difícil e muito complexa. Que gostaria de ter acesso ao mesmo para poder dar o seu contributo.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse que a Câmara deveria acompanhar o processo de ajuda aos sem-abrigo garantindo que a mesma é prestada duma forma integrada e com dignidade.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, referiu ter notado o estado de sujidade e de degradação em que se encontram alguns espaços da nossa cidade, originados pelo estilo de vivência adotado pelos sem-abrigo. Questionou, atendendo às associações que já existem, em conjugação com o exercício das competências atribuídas às entidades públicas, se não há capacidade de resposta para a resolução destes problemas, sem a necessidade de criação do abrigo proposto.-----

----- - O Senhor Presidente respondeu que não existe capacidade de resposta integrada, pelo que a Câmara está disponível para desenvolver um trabalho em cooperação e colaboração com a

Segurança Social e demais entidades públicas e privadas, pois tem que cuidar também deste problema, que é da nossa cidade.-----

----- - A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, interveio dando conhecimento que alguns funcionários da Câmara têm sido alvo de ameaças por parte dos sem-abrigo, quando em serviço, procedem à recolha de cartões e à limpeza dos locais ocupados.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, começou por dizer que era de louvar a atitude da Câmara para ajudar os sem-abrigo mas que, paralelamente, deveriam ser envidados esforços para se apurar porque que razão está o seu número a crescer.-----

----- - Tomando de novo a palavra, a Senhora Vereadora Vanda Jesus, do PSD, solicitou que lhe fosse esclarecida uma situação, que julga tratar-se duma irregularidade, ocorrida no âmbito da tramitação do procedimento de contratação da prestação de serviços pelo artista Fernando Pereira, face ao facto do evento ter decorrido no dia vinte e um (21) de agosto e a data de adjudicação ter tido lugar a trinta (30) de setembro.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, solicitou o processo em referência, tendo esclarecido que a data da adjudicação, tal como comprovava a sua assinatura, ocorrera a dezasseis (16) de agosto, antes do evento.-----

----- - De seguida, no uso da palavra, o senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse que voltava a relembrar a necessidade de

atribuição de topónimo ao arruamento junto ao Caminho dos Marcos, na freguesia do Monte, bem como à recolha domiciliária de resíduos, reclamada pelos seus moradores.-----

-----Continuando, solicitou que a Câmara, através dos Serviços de Fiscalização, mandasse verificar a situação decorrente dum estaleiro, localizado num imóvel sito ao Caminho do Regedor, em frente às instalações da antiga “Madibel”, estaleiro este que continua a crescer de dia para dia, sem quaisquer regras, onde são acondicionados materiais sem quaisquer condições, sem tapumes, produzindo poeiras e que vem sendo alvo de reclamação dos moradores da zona. Pediu urgência na tomada de medidas para pôr cobro a esta situação.-----

----- - Iniciando a sua intervenção, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, apelou para a resolução duma situação exposta em anterior reunião e ainda não resolvida, relativa à falta de reparação da rede de águas na Rua do Poço Barral, em frente ao número quatro.-----

-----Prosseguindo, solicitou que a Câmara interviesse, o mais rápido possível, no sentido de colmatar a situação de degradação em que se encontra o parque infantil do Jardim da Ajuda, nomeadamente ao nível do pavimento e dos equipamentos lúdicos.-

----- - Intervindo, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, disse que a Câmara tem conhecimento da situação e que está a preparar a forma de intervenção mais adequada. Mais referiu que, frequentemente, aquele parque é alvo de atos de

vandalismo resultando na destruição das reparações efetuadas pela Câmara.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, perguntou, relativamente à ETAR do Funchal, se já havia decisão acerca da sua localização, se a mesma irá ser edificada no Jardim do Almirante Reis ou no Lazareto.-----

----- - A esta questão respondeu o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, dizendo que a Câmara já conhece a decisão do Governo Regional, constante do ofício emanado da Secretaria Regional da Educação, em que é referida a discordância relativamente à localização da ETAR no Jardim Almirante Reis e proposta a sua edificação no Lazareto, assumindo o Governo Regional, neste caso, quinze por cento (15%) do valor total do investimento.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, perguntou se a Câmara estava a colaborar na recolha de resíduos, provenientes dos imóveis afetados pelos incêndios.-----

----- - Respondendo, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que a Câmara estava a proceder à recolha gratuita.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Jose Manuel Rodrigues, do CDS/PP, sugeriu que a Câmara deveria criar uma Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tal como existe em vários municípios do País, instituídas pela Lei.-----

----- - O Senhor Presidente respondeu que esta legislação, tal como a Lei número dezassete/dois mil e nove, de catorze de

janeiro, não se aplica na Região Autónoma da Madeira.-----

-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, abordou várias questões:-----

--- - Relativamente ao Protocolo outorgado entre esta Câmara Municipal e o Turismo de Portugal, tem dúvidas se os três milhões de euros são apenas para recuperar infraestruturas turísticas afetadas pelos incêndios ou se, também, esta verba pode ser aplicada noutras infraestruturas de vital importância para a cidade. Isto, por haver, do seu ponto de vista, uma discrepância entre o referido nos considerandos e no clausulado deste documento;-----

--- - Apelou para que seja efetuada uma intervenção, que ponha cobro ao estado de degradação do passadiço da Promenade da Praia Formosa.-----

-----O Senhor Presidente informou, relativamente a esta situação, que a Empresa Municipal Frente MarFunchal, está a elaborar um projeto para a recuperação daquela zona, que inclui um estudo para o apuramento de quais as alternativas aos materiais utilizados neste passadiço e que não sejam, tão facilmente, danificados pela influência marítima.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, fez uma chamada de atenção para um derrame de água no Largo António Nobre; apelou para que fosse verificada a situação de obstrução de parte do passeio, junto à estação de correios do Lido Sol, que tem originado a queda de muitas pessoas que ali circulam; solicitou

uma intervenção no canteiro localizado na descida para a Praia de São Tiago, que se encontra em estado deplorável; referiu a necessidade de substituição do espelho colocado junto à Azinhaga de São Pedro, junto ao Caminho da Achada; pediu a atenção da Câmara para que adote os procedimentos adequados, com vista a minimizar o intenso ruído provocado pelos veículos de duas rodas, que tantas reclamações vem originando.-----

-----Terminou solicitando, mais uma vez, uma estimativa dos custos que a Câmara suportará com o Gabinete da Cidade.-----

----- - Intervindo, o Senhor Presidente disse que as questões colocadas irão ser objeto de análise e resolução por parte da Câmara e que, relativamente ao Gabinete da Cidade não dispõe, ainda, da informação solicitada.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, relembrou o seu pedido para a colocação dum espelho no gaveto formado pelas Ruas Jaime Bruno Pereira e Álvaro Justino de Matos.-----

-----Continuando, deu conhecimento dum derrame na rede de saneamento básico, na Entrada dezasseis do Caminho dos Tornos e que verte diretamente para a Casa número dois.-----

-----De seguida referiu que, em Agosto, aquando dos incêndios que afetaram o Funchal, foi anunciado que aos munícipes das zonas afetadas não seria cobrado o valor extra gasto em água. Perguntou como é que se estava a processar a redução do consumo de água, tendo em conta que existiam diversas reclamações de

munícipes, tendo inclusive sido publicada nas “Cartas do Leitor” do Diário de Notícias, uma missiva sobre esta questão.-----

----- - A esta questão respondeu o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclarecendo que a redução estava a ser efetuada nas faturas de julho, agosto e setembro cuja leitura do contador inclui os dias oito a doze de agosto, dias em que deflagraram os incêndios.-----

-----Voltando a usar da palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, solicitou que lhe informassem do custo das capas do Diário de Notícias, das edições dos dias dezoito e vinte e sete de setembro, alusivas a esta Câmara Municipal.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador disse que, a propósito da notícia veiculada na imprensa regional que a Câmara Municipal do Funchal para o próximo orçamento camarário garantirá verbas para manuais escolares gratuitos, não obstante se tratar duma medida importante e de louvar e que merecerá o apoio da CDU, em sua opinião, a Autarquia está a assumir encargos que deviam também ser suportados pelo Governo Regional, entidade que detém maior responsabilidade nesta matéria.-----

-----Depois fez referência à notícia surgida no Diário de Notícias sobre a falta de limpeza do Funchal, denúncia feita por um cidadão alemão, residente em Espanha, estranhando o facto e a forma como surge esta notícia.-----

-----Finalizando a sua intervenção solicitou o relatório que identifica os diversos problemas que se verificam no Complexo

Balnear do Lido.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que o relatório ainda não está concluído sendo que o mesmo será imediatamente disponibilizado após a sua conclusão.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – ECONOMIA E FINANÇAS:-----

----- - **Relatório sobre a situação económica e financeira do Município referente ao 1º semestre de 2016:** - A Câmara tomou

conhecimento do relatório elaborado sobre a situação económica e financeira do Município, referente ao primeiro semestre de dois mil e dezasseis, de acordo com a alínea o) do número um do artigo trinta e cinco, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, e da alínea d) do número dois do artigo setenta e sete da lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, e remeter à Assembleia Municipal.-----

---O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse que este relatório demonstra que a execução orçamental está aquém do desejável, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, demonstrando, também, desconhecimento por parte da Câmara de alguma rubricas orçamentais, face à referência feita pela empresa responsável pela auditoria.-----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse que o

nível de execução orçamental, atenta a altura do ano em causa, era perfeitamente natural, até porque os encontros de contas efetuam-se no final do ano económico. Esclareceu que a Câmara, por via das situações de litígio pendentes e que envolvem créditos não reconhecidos, como são exemplo as situações que envolvem a Empresa de Eletricidade da Madeira e a Águas e Resíduos da Madeira e desconhecendo qual será o desfecho destas ações, é justificável que reflita essas incertezas nas informações prestadas aos auditores.-----

2 – LOJA DO MUNICÍPE:-----

Aquisição de Hardware e Software – Abertura de

Procedimento: - De acordo com a informação da Divisão de Sistemas de Informação (ref^a 38/GP/DSI/2016), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do CDS/PP, autorizar a abertura de concurso público para a “Aquisição de hardware e software”, com o valor base de € 320.637,65 (trezentos e vinte mil seiscientos e trinta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos) e aprovar as peças processuais, bem como a designação do júri proposto na referida informação, composto por: César Martim Rosa (presidente); Valdemar Rodrigues (vogal efetivo); Leonel Mendonça (vogal efetivo); Paulo António Alves (vogal suplente); Francisco Félix de Sousa (vogal suplente).-----

3 – URBANISMO:-----

3.1 – Área de Reabilitação Urbana (ARU) /Benefícios

Fiscais: (O documento agendado sob o número 363, foi retirado).--

